



RESOLUÇÃO Nº 006/2015 – CONSELHO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM GEOGRAFIA

Aprova as normas de elaboração de dissertações do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

ESTRUTURA

A estrutura da dissertação estabelece a ordem em que devem ser dispostos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que a compõe (Quadro 1).

Quadro 1 – Composição básica de uma dissertação, conforme o Programa de Pós-graduação em Geografia da Unemat.

Elementos pré-textuais
Capa – externa e interna (Obrigatória)
Folha de Rosto (Obrigatória)
Ficha Catalográfica (no verso da folha de rosto) (Obrigatória)
Folha de Aprovação (Obrigatória)
Dedicatória (Opcional)
Agradecimentos (Opcional)
Epígrafe (Opcional)
Sobre o Autor (biografia) (Opcional)
Resumo na língua portuguesa (Obrigatório)
Resumo em língua estrangeira (inglês ou espanhol) (Obrigatório)
Lista de Figuras (Opcional)
Lista de Tabelas (Opcional)
Lista de Quadros (Opcional)
Lista de Gráficos (Opcional)
Lista de Siglas (Opcional)
Sumário (Obrigatório)
Elementos textuais (em forma de capítulos e subcapítulos)
Introdução
Fundamentação Teórica
Metodologia ou Material e Métodos
Resultados e Discussões
Elementos pós-textuais
Referências (Obrigatórias)
Apêndices (Opcional)
Anexos (Opcional)

Estas páginas devem ser colocadas na ordem em que são discutidas. Todas as folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente, porém, só serão



numeradas, em algarismos arábicos, a partir da Introdução.

CONFIGURAÇÃO DE PÁGINAS

Os projetos de pesquisa e as dissertações do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), serão escritos em fonte Arial, tamanho 12, em papel A4 (210 x 297 mm), com margens superior e esquerda de 3 cm e margens inferior e direita de 2 cm. O recuo das bordas será de 1,25 cm, tanto para o cabeçalho quanto para o rodapé.

O espaçamento entre linhas será de 1,5 e o espaçamento entre parágrafos de 6,0 pontos antes e depois.

Cada um dos elementos pré-textuais e pós-textuais são apresentados a seguir e o modelos dos elementos pré-textuais encontram-se ao final desta Resolução.

CAPA

As capas (externa e interna) deverá conter informação da Instituição (Universidade do Estado de Mato Grosso, Faculdade de Ciências Humanas e Programa de Pós-graduação em Geografia), nome do autor, título da dissertação, local e ano de defesa.

Deve-se usar o tamanho de fonte 14 para o título da dissertação e fonte 12 para o cabeçalho, nome do autor, local e ano da publicação, tudo em negrito, centralizado e maiúsculo (exceto para nomes científicos). Deve-se empregar espaçamento simples, principalmente para títulos longos. Distribuir o espaçamento entre o título e o nome do autor harmonicamente de forma que o local fique na penúltima linha e a data fique na última linha da página.

A capa externa da dissertação deve ser em capa dura, na cor preta, com letras douradas.

FOLHA DE ROSTO



Folha de rosto é aquela que apresenta os elementos essenciais à identificação da dissertação.

Caso haja coorientação, devidamente institucionalizada junto ao Programa, o nome do coorientador deverá ser colocado abaixo do nome do orientador, na Folha de Rosto. Deve-se usar o tamanho de fonte 14 para o título da dissertação, fonte 12 para o nome do autor, o local e o ano da publicação, tudo em negrito, centralizado e maiúsculo e fonte 11 para a nota explicativa, que deve estar localizada do centro da página para a direita, sem negrito.

FICHA CATALOGRÁFICA

Na Unemat, as fichas catalográficas são elaboradas por profissionais em Biblioteconomia e devem ser solicitadas somente após a defesa e correção gramatical da dissertação.

O link para a solicitação é: <http://biblioteca.unemat.br/gfc/>

A Ficha Catalográfica é impressa no verso da Folha de Rosto, por isso, essa página não é contada na numeração e não precisa deixar uma página exclusiva para ela.

FOLHA DE APROVAÇÃO

A dissertação, depois de aprovada e corrigida, deve trazer a Folha de Aprovação em página distinta. Esta Folha de Aprovação deve vir assinada pelos membros da Banca Examinadora.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ela deve conter nome do autor, título do trabalho, data de aprovação e nome, titulação e assinatura dos profissionais que fazem parte da Banca Examinadora e suas respectivas instituições.

DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE E SOBRE O AUTOR

Estes são elementos opcionais e devem seguir os modelos disponibilizados na presente Resolução. No elemento “Sobre o Autor”, o mestrando pode colocar suas



informações acadêmicas e profissionais.

A Epígrafe é um elemento livre, podendo ser de autoria própria ou de outrém. Por isso, sua configuração é de livre escolha do autor, observando-se que, assim como a “Dedicatória”, não é necessário incluir o título do elemento na página. Quando se tratar de frase, pensamento, poema, canção etc. de outros autores, sugere-se que a referência da obra seja colocada nas Referências.

RESUMO NA LÍNGUA PORTUGUESA

O Resumo deve seguir o que rege a ABNT-NBR 6028 e deve conter, de forma dissertativa e em parágrafo único, sem recuo, no mínimo, uma pequena introdução ao tema, objetivos (Geral e específicos), metodologia utilizada e resultados alcançados.

No PPGGeo/Unemat, o Resumo deve ter, no mínimo, 150 palavras e, no máximo, 500 palavras e deve ser configurado em espaçamento simples, com fonte Arial, tamanho 12.

Após o Resumo, se deve colocar de três a cinco palavras-chaves, separadas entre si por ponto e também finalizadas com ponto.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O Resumo em Língua Estrangeira (Abstract ou Resumem) segue as mesmas orientações do Resumo em Língua Portuguesa.

LISTAS DE FIGURAS, TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E SIGLAS

Estes são elementos opcionais e devem seguir os modelos disponibilizados na presente Resolução, observando-se, inclusive a configuração e o alinhamento dos mesmos.

Para a “Lista de Siglas” se deve observar também a forma correta de se escrever as siglas. Sugere-se a referência disponível em:
http://www.linguabrasil.com.br/img/colunas/Coluna_N283_2017-05-17.pdf



SUMÁRIO

O Sumário é o último elemento pré-textual e deve conter todos os elementos textuais e pós-textuais, apresentados na mesma configuração (tipo de letra e destaques em caixa alta e/ou negrito, ou não) que aparecem no texto.

Para o Sumário, se deve seguir o que rege a ABNT-NBR 6027, principalmente em relação à numeração dos capítulos e subcapítulos e ao alinhamento de seus elementos (numeração, títulos, subtítulos e páginas).

No PPGGeo/Unemat a “Introdução” é numerada e, portanto, deve configurar como o primeiro capítulo (**1 INTRODUÇÃO**).

ELEMENTOS TEXTUAIS

Apesar de seguirem a ordem estabelecida no Quadro 1, a divisão em quantidade de capítulos e subcapítulos cabe ao orientando e orientador, conforme a necessidade da escrita da dissertação.

REFERÊNCIAS

As “Referências” (e não “Referências Bibliográficas”) devem seguir o que rege a ABNT-NBR 6023 e devem ser alinhadas à direita, com espaçamento simples entre as linhas e espaçamentos de 6,0 pontos antes e depois de cada parágrafo.

APÊNDICES E ANEXOS

Estes são elementos opcionais e devem seguir os modelos disponibilizados na presente Resolução.

Destaca-se o que diz a NBR 14724 (ABNT, 2011) que Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor a fim de completar sua argumentação, como questionário, entrevista, fôlder, entre outros e só deve ser incluído quando for imprescindível; e Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração, como lei, decreto, entre outros e também só deve ser incluído quando for imprescindível.



OUTRAS NORMAS DE ESCRITA ESTABELECIDAS NO PPGGEO/UNEMAT

Na escrita dos projetos de pesquisa e dissertações no PPGGeo/Unemat, o mestrando deve se atentar também para:

Letra maiúscula ou minúscula na escrita geográfica

Em relação às escritas geográficas, deve-se utilizar a letra minúscula inicial, orientada pelas determinações no Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que passou a produzir efeitos no Brasil em janeiro de 2009.

Escrevem-se com inicial minúscula: rio Amazonas, bacia do Prata, oceano Atlântico, córrego Sangradouro, canal de Suez, baía de Guanabara, monte Roraima, pico da Neblina, deserto do Saara.

Devem ser escritos, porém, com maiúsculas os nomes de acidentes geográficos que são parte de nomes próprios: Ilhas Marshall, Rio de Janeiro, Cabo Verde etc.

Em relação aos pontos cardeais, esses devem ser escrito em minúsculo quando se referirem à orientação/direção (Rondonópolis localiza-se ao sul do estado de Mato Grosso); e em maiúsculo quando se referirem à Região (o estado do Paraná localiza-se na região Sul).

Sugere-se um aprofundamento no Novo Acordo Ortográfico, cujo um dos links disponíveis

é:

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=acordo&version=1990>

Escrita de numerais, datas, horas e abreviaturas

Os numerais são constantemente citados no corpo do texto e, desse modo, a recomendação é que se escreva assim: por extenso, quando os numerais consistirem de 0 a 9, e em algarismos arábicos a partir do número 10.

A escrita por extenso de um numeral pode ser efetuada para designações sobre a quantidade aproximada e unidades de ordem elevada (A cidade Y apresenta cinco milhões de habitantes em sua área urbana);



Utilizar um espaço em branco entre números e unidades de medida (12 km; 2 kg; 5 ml), conforme Resolução nº 12, de 12 de outubro de 1988, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

Nos casos referentes a símbolos, o recomendável são os algarismos antes dos símbolos, como acontece com o símbolo “%”, como em “100%”.

Na escrita de datas, optar pela forma por extenso: 22 de agosto de 2021.

Quanto à escrita de horas, nessa deve ser observada a diferença entre hora redonda: 10 horas ou 10 h (abreviação sem s e sem ponto; espaço antes do h) e hora quebrada: 10h05min ou 10h35 (sem dar espaço entre os elementos).

Ilustrações

As ilustrações são caracterizadas como material de apoio a texto científico. São utilizadas com o intuito de elucidar e simplificar as informações do texto, portanto, possui caráter explicativo e argumentativo.

De acordo com a ABNT-NBR 14724, subitem 5.8, são considerados ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Recomenda-se a utilização do alinhamento centralizado para a ilustração, título e fonte.

O Título deve aparecer na parte superior da ilustração, em fonte Arial, tamanho 12, alinhamento centralizado e espaçamento simples entre linhas. Deve ser constituído do termo designativo (ilustração, figura, mapa, quadro, gráfico etc.), seguido do número de identificação em algarismos arábicos, travessão e a descrição da ilustração.

A Fonte deve vir abaixo da ilustração, em fonte Arial, tamanho 10, alinhamento centralizado e espaçamento simples entre linhas. A fonte deve conter o sobrenome do autor ou a indicação de onde a ilustração foi retirada, seguido do ano entre parênteses. A fonte é obrigatória mesmo se a ilustração for de propriedade do autor do trabalho.

Exemplos de fonte:

Quando for do próprio autor: Fonte: O autor (2013).

Quando for de terceiros: Fonte: Santos (2019).

Quando for adaptada ou modificada: Fonte: Adaptada de SANTOS (2019). Fonte: Modificada de SANTOS (2019).

Caso houver notas e legendas, devem vir após a fonte na mesma formatação.

Exemplo de ilustração:

A microbacia hidrográfica do Rio Margarida (Figura 01), está compreendida entre as coordenadas, latitude: 13°43'S a 13°26'S 60°7'W a 59°46'W e longitude: 60°7'W a 59°46'W. Possui área de 931,08 km² que se encontra totalmente dentro do território do município de Comodoro-MT. Esta região possui altitude média de 600m e apresenta variações entre 300m a 800m em alguns pontos.

Figura 01 – Mapa da microbacia do rio Margarida

Fonte: Araujo (2020)

O clima é o Tropical Continental alternadamente úmido e seco das Chapadas, Planaltos e Depressões, que é característico por apresentar duas estações bem

Citação da ilustração no corpo do texto.

Espaço de um Enter a partir do fim do texto

Título: Fonte Arial, tamanho 12, centralizado, espaçamento simples entre linhas.

Fonte: Arial, tamanho 10, centralizado, espaçamento simples entre linhas.

O tamanho fica a critério do autor, contudo, deve-se manter um padrão para todas as ilustrações do trabalho.

Quando se tratar de várias figuras deve dispô-las lado a lado formando pranchas de ilustrações.

Exemplo:

Figura 02 – Instrumentos didáticos para aulas de geografia: A) Bússola. B) Termômetro de mercúrio. C) Pluviômetro. D) Barômetro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Neste caso, o título deve conter a descrição geral da figura, bem como de cada item que a compõe.

Em relação à padronização e apresentação de tabelas, a ABNT-NBR 14724 determina que deve ser seguido as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

As fontes das ilustrações devem constar nas referências, conforme a ABNT-NBR 6023, exceto quando for de propriedade do autor do trabalho.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos a essa Resolução serão resolvidos pelo Conselho do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Cáceres-MT, 30 de setembro de 2021.

Evaldo Ferreira
Presidente do Conselho do PPGGeo/Unemat
Portaria nº 1960/2019



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



MODELOS DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE
SOCIEDADE E NATUREZA**

**CÁCERES – MT
2021**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA**

Dissertação apresentada à Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), como parte das exigências do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Orientadora: Dr^a. Ana Francisca de Oliveira

Coorientador: Dr. João Paulo do Nascimento

**CÁCERES – MT
2021**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA**

Essa Dissertação foi julgada e aprovada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Geografia, junto ao Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Local, dia, mês e ano.

Banca Examinadora

Dr^a. Ana Francisca de Oliveira
Orientadora
Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

Dr. João Paulo do Nascimento
Coorientador
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Dr. Carlos Roberto Saraiva Júnior
Avaliador Interno
Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

Dr^a Ana Beatriz Carvalho Damaceno Eustáquio
Avaliadora Externa
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

**CÁCERES – MT
2021**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



Dedico esse trabalho aos meus pais, pela vida, incentivo, amor e compreensão incondicional nesse período de pós-graduação.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pelo dom da vida e da sabedoria.

À Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), por me proporcionar uma educação de qualidade.

Aos meus orientadores, professora Dr^a. Ana Francisca de Oliveira e professor Dr. João Paulo do Nascimento, pela paciência e ensinamentos incansáveis.

Aos professores do Programa do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo/Unemat).

Aos meus colegas de Mestrado, pelas lutas, brigas, cervejas e compartilhamento do aprendizado.

À Prefeitura Municipal de Cáceres e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, pela disponibilização dos dados da pesquisa.

A minha irmã Vitória, que muito me ajudou e incentivou nesse caminhar.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização dessa pesquisa e que, por um lapso de memória, não incluí nesse agradecimento.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto. (BARBOSA, 1914).

SOBRE O AUTOR

Alexandre Rodrigues Maia é natural de Indavaí, no interior do estado de Mato Grosso, porém, desde a infância reside em Lambari D'Oeste. cursou o Ensino Fundamental e o Ensino Médio na Escola Estadual João Oliveira Bastos. É graduado em Geografia (2017) pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), câmpus universitário de Cáceres e, atualmente, está concluindo esta pesquisa, em nível de Mestrado, no Programa de Pós-graduação em Geografia, pela Unemat.

Atua como docente na rede pública do Ensino Básico do estado de Mato Grosso desde 2018, tendo ingressado na carreira por meio de concurso público. Tem trabalhado principalmente com estudantes do Ensino Fundamental com a temática da Educação Ambiental, onde desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para mais informações sobre o autor, acessar o currículo Lattes, disponível em: colocar o link do Lattes.



RESUMO

O resumo deve estar neste formato, descrito em parágrafo único, linguagem em terceira pessoa e com espaçamento simples. Torna-se necessário ter sempre em mente que este item é obrigatório e será necessário ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa, para isto deve-se fazer uma re-rexualização da escrita, captando as ideias e sintetizando-as neste item. Deve-se evitar o uso de citações bibliográficas e o resumo deverá respeitar o número mínimo e máximo de caracteres, isto é, deve ser redigido com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. Após elaborar o resumo é necessário apresentar as palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco), elas devem ficar logo abaixo do Resumo, separadas por ponto. Para desenvolver um bom resumo é necessário seguir à risca todas as orientações contidas neste documento. Este modelo encontra-se devidamente formatado, portanto, pode-se utilizar desta página para elaboração do resumo da dissertação, é necessário se atentar em apagar as informações contidas nesta página que são apenas para orientação. Para resumo em língua estrangeira, as mesmas instruções e orientações gerais são mantidas, porém, aconselha-se após fazer a tradução (caso não tenha fluência em língua inglesa) submeter o mesmo a uma correção por uma pessoa devida qualificada para revisão da escrita.

Palavras-chave: Palavra um. Palavra dois. Palavra três.



ABSTRACT

The abstract must be in this format, described in a single paragraph, in third person language and with simple spacing. It is necessary to keep in mind that this item is mandatory and it will be necessary to emphasize the objective, the method, the results and the conclusions of the research, for this it is necessary to make a re-visualization of the writing, capturing the ideas and synthesizing them. as in this item. The use of bibliographic citations should be avoided and the abstract must respect the minimum and maximum number of characters, that is, it must be written with a minimum of 150 and a maximum of 500 words. After elaborating the abstract, it is necessary to present the keywords, they must be just below the abstract separated by a point. To develop a good summary, it is necessary to strictly follow all the guidelines contained in this document. This model is properly formatted, so you can use this page to prepare the dissertation summary, it is necessary to pay attention to erase the information contained on this page, which are for guidance only. For a summary in a foreign language, the same general instructions and guidelines are maintained, however, it is advisable after making the translation (if you are not fluent in English) to submit it to a correction by a qualified person for review of the writing.

Keywords: Word one. Word two. Word three.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Percentagem geral de participação das classes sociais na população de ensino médio, São Paulo, em 2004	28
Figura 2 –	Localização das escolas técnicas vinculadas ao MEC/Semtec	36
Figura 3 –	Situação da educação brasileira durante a primeira República, de 1889 a 1930	38
Figura 4 –	Distribuição de vagas nas escolas técnicas federais da região norte e nordeste do Brasil	50
Figura 5 –	Localização dos centros de formação profissional da América Latina	55
Figura 6 –	Localização da área de estudo	63
Figura 7 –	Tipos de solos	65
Figura 8 –	Representação gráfica das amostras levantadas	71
Figura 9 –	Fachada da Escola Estadual Dom Evaristo	73
Figura 10 –	Opinião dos entrevistados sobre a Coordenação da Escola	73



LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Apresentação gráfica segundo ABNT NBR 14724:2011	13
Quadro 2	– Exemplo de quadro	19
Quadro 3	– Referências: autoria	55
Quadro 4	– Referências: título e subtítulo	56
Quadro 5	– Referências: edição	57
Quadro 6	– Referências: local	58
Quadro 7	– Referências: editora	58
Quadro 8	– Referências: data	59
Quadro 9	– Abreviaturas dos meses	60
Quadro 10	– Referências: elementos complementares	61
Quadro 11	– Referências: pontuação	62
Quadro 12	– Exemplos de citações em documentos	91
Quadro 13	– Exemplo de notas de rodapé	106



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comparação dos resultados 2015	13
Tabela 2 – Comparação dos resultados 2016	15
Tabela 3 – Comparação dos resultados 2017	17
Tabela 4 – Comparação dos resultados 2018	19
Tabela 5 – Comparação dos resultados 2019	21
Tabela 6 – Comparação dos resultados 2020	23



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da frota de veículos em Cáceres – MT, entre 2003 e 2017	49
Gráfico 2 – Aumento percentual da frota de veículos por período	50
Gráfico 3 – Frota de veículos de Cáceres-MT, por tipo	51
Gráfico 4 – Taxa de Motorização: comparativo entre população e frota de veículos, por período	51
Gráfico 5 – Taxa de Motorização em Cáceres, Mato Gross e Brasil	52
Gráfico 6 – Quantitativo de veículos nos domicílios pesquisados	53
Gráfico 7 – Relação posse e utilização de veículos nos domicílios pesquisados	77
Gráfico 8 – Meio de transporte utilizado nas viagens diárias (total)	77
Gráfico 9 – Tipos de veículos utilizados nas viagens para a escola	87
Gráfico 10 – Tipos de veículos utilizados nas viagens para o trabalho	94
Gráfico 11 – Existência de estacionamento apropriado nas escolas e nos locais de trabalho para os diferentes tipos de veículos (em %).	98
Gráfico 12 – Motivos das viagens realizadas no dia anterior (total, exceto “retorno para casa”)	111
Gráfico 13 – Viagens por período (em %)	147
Gráfico 14 – Tempo médio das viagens (total)	147
Gráfico 15 – Relação trabalho x estudo (em %)	148
Gráfico 16 – Rendimento familiar dos entrevistados (total)	149
Gráfico 17 – Total de veículos, por tipo, circulando na avenida 7 de Setembro, no período das 6h às 23h30	155



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA



Gráfico 18 – Total de motocicletas, carros e bicicletas, circulando, a cada meia hora, na avenida 7 de Setembro, no período das 6h às 23h30	163
Gráfico 19 – Total de ciclistas pedalando na contramão, a cada meia hora, na avenida 7 de Setembro, no período das 6h às 23h30	163
Gráfico 20 – Total de pessoas de carona com ciclistas, a cada meia hora, na avenida 7 de Setembro, no período das 6h às 23h30	163
Gráfico 21 – Total de veículos, por tipo, circulando na avenida São João, no período das 6h às 23h30	187
Gráfico 22 – Total de motocicletas, carros e bicicletas, circulando, a cada meia hora, na avenida São João, no período das 6h às 23h30.	198
Gráfico 23 – Total de ciclistas pedalando na contramão, a cada meia hora, na avenida São João, no período das 6h às 23h30	218
Gráfico 24 – Total de pessoas de carona com ciclistas, a cada hora, na avenida São João, no período das 6h às 23h30	222
Gráfico 25 – Total de veículos, por tipo, circulando na rua Dona Albertina, no período das 6h às 23h30	222
Gráfico 26 – Total de motocicletas, carros, bicicletas e outros tipos, circulando, a cada hora, na rua Dona Albertina, no período das 6h às 23h30	240
Gráfico 27 – Total de ciclistas pedalando na contramão, a cada hora, na rua Dona Albertina, no período das 6h às 23h30	251



LISTA DE SIGLAS

ABNT	– Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMM	– Associação Mato-grossense dos Municípios
ANTP	– Associação Nacional de Transportes Públicos
Brics	– Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CET/SP	– Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo
CF/88	– Constituição Federal de 1988
CNH	– Carteira Nacional de Habilitação
Confins	– Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
Contran	– Conselho Nacional de Trânsito
COPM	– Código de Obras e Posturas Municipais
Denatran	– Departamento Nacional de Trânsito
E/D	– Embarque/Desembarque
EC	– Estatuto da Cidade
EIV	– Estudos de Impacto de Vizinhança
EPD	– Estatuto da Pessoa com Deficiência
Faespe	– Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual
Fapan	– Faculdade do Pantanal
Geipot	– Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFMT	– Instituto Federal de Mato Grosso
IPEA	– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Iphan	– Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPTU	– Imposto Predial Territorial Urbano
ISSQN	– Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA



Laser	– Laboratório de Análise Socioeconômica e Regional
LBIPD	– Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
LGBTQIA+	– Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e mais
LGBTQQICAPF2K+	– Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Queer, Questionando, Intersexo, Curioso, Assexuais, Pan e Polissexuais, Aliados, Two-spirit e Kink
MC	– Ministério das Cidades
O/D	– Origem/Destino
ONU	– Organização das Nações Unidas
PDMP	– Plano Diretor Municipal Participativo
PEA	– População Economicamente Ativa
PEEL	– Portadores de Exigências Especiais de Locomoção
PNAD	– Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNMUS	– Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável
PRF	– Polícia Rodoviária Federal
RISC	– Laboratório de Redes Inteligentes e Sistemas Computacionais
S/D	– Sobe/Desce
Seplag	– Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
SIM	– Sistema de Informação sobre Mortalidade
Sinfra-MT	– Secretaria de Infraestrutura e Logística do estado de Mato Grosso
STPPO	– Sistema de Transporte Público de Passageiros por Ônibus
SUS	– Sistema Único de Saúde
TCLE	– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UCs	– Unidades de Conservação
Unemat	– Universidade do Estado de Mato Grosso



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	25
2.1	A região geográfica como categoria de análise da Geografia Agrária	25
2.2	Regionalização	37
2.3	O histórico da cadeia produtiva do leite no Brasil	48
2.4	Agricultura familiar e bovinocultura de leite	53
2.4.1	Agricultura familiar e produção em larga escala em Juína – MT	55
2.5	A modernização da bovinocultura de leite e a exclusão do pequeno produtor rural familiar	57
2.6	A bovinocultura de leite em Juína	64
3	MATERIAL E MÉTODOS	78
3.1	Área de Estudo	78
3.2	Procedimentos Metodológicos	80
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	97
4.1	Regionalização da Bacia Leiteira do Município de Juína – MT ...	98
4.2	Descrição Ambiental das Zonas Produtivas da Bacia Leiteira do Município de Juína	104
4.2.1	Zona Produtiva Gleba Iracema	106
4.2.1.1	Peculiaridades da Zona Produtiva Gleba Iracema	108
4.2.2	Zona Produtiva da MT – 170 Juína-Castanheira	111
4.2.3	Zona Produtiva das Linhas 04 e 05	114
4.2.3.1	Peculiaridades da Zona Produtiva das Linhas 04 e 05	118
4.2.3.2	Caracterização socioambiental e econômica da Zona Produtiva das Linhas 04 e 05	121



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA



4.2.4	Zona Produtiva de Terra Roxa	127
4.2.5	Zona Produtiva Assentamento Vale do Juíhão	134
4.2.6	Zona Produtiva do Cinturão Verde	137
4.3	Caracterização da Bacia Leiteira do Município de Juína	140
4.3.1	Perfil Socioeconômico dos Produtores de Leite	140
4.3.2	Percentual da renda do produtor proveniente da atividade leiteira ...	142
4.3.3	Manutenção na atividade e sucessão familiar	147
4.3.4	A bovinocultura de leite em Juína e a Agricultura Familiar	152
4.3.5	Produção leiteira	158
4.3.6	Produtividade leiteira por vaca ordenhada	163
4.3.7	Produtividade leiteira por hectare	166
4.3.8	Produtividade leiteira por pessoa ocupada na atividade	170
4.3.9	Atividades desenvolvidas em conjunto com a produção leiteira	175
4.3.10	Assistência Técnica	178
4.3.10.1	Características das assistências técnicas prestadas aos produtores da Bacia Leiteira de Juína – MT	182
4.3.10.2	Opinião dos produtores sobre das assistências técnicas prestadas aos produtores da Bacia Leiteira de Juína – MT	187
4.3.11	Raças Bovinas Presentes e o Melhoramento Genético na Bacia Leiteira de Juína	191
4.3.12	Suplementação Alimentar do Gado Leiteiro	195
4.3.13	Estrutura das Propriedades Leiteiras	200
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	204
	REFERÊNCIAS	210
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRODUTORES	221
	APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRESTADORES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	223



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**



ANEXO A – LEI MUNICIPAL Nº 12/2019 225